


▶ AGENDA

- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro despacha por videoconferência, no Palácio da Alvorada, com o subchefe para Assuntos Jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência da República, Pedro Cesar Sousa. Bolsonaro ainda realiza transmissão ao vivo nas redes sociais.
- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem reuniões, em Brasília, com o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e com o ministro interino da Saúde, Rodrigo Cruz.
- ▶ **ARRECADÇÃO.** A Receita Federal divulga o resultado da arrecadação de tributos e contribuições no mês de agosto.
- ▶ **INDÚSTRIA.** A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresenta o levantamento Sondagem Industrial referente a agosto.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7522

WWW.BROADCAST.COM.BR

23/09/2021

BC aumenta Selic pela 5ª vez seguida e prevê nova alta em outubro

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu ontem, por unanimidade, elevar a taxa básica de juros do País em 1 ponto percentual, de 5,25% para 6,25% ao ano, maior nível desde agosto de 2019. Foi o quinto aumento consecutivo da taxa Selic, e o segundo seguido de 1 ponto percentual. Em comunicado, o Copom informou que deve manter o atual ritmo de ajuste na reunião de outubro. A elevação dos juros indica um esforço do Banco Central para levar a inflação para a meta de 3,5% em 2022. Nos últimos meses, a inflação vem subindo em razão, principalmente, do aumento dos preços de energia, combustíveis e alimentos. O IPCA acumulado em 12 meses é de 9,68%. O mercado estima que a inflação termine o ano em 8,3%. O teto da meta perseguida pelo Banco Central neste ano é de 5,25%. No comunicado, o Copom reforçou declaração recente do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, de que a Selic será levada “onde precisar” para conter a inflação. “Neste momento, o cenário básico e o balanço de riscos do Copom indicam ser apropriado que o ciclo de aperto monetário avance no território contracionista”, diz o texto.

Prevent Senior alterou fichas de pacientes e retirou covid-19

Em depoimento à CPI da Covid, o diretor-executivo da Prevent Senior, Pedro Benedito Batista Júnior, afirmou que a operadora de saúde alterou fichas de pacientes para retirar o registro de covid-19. A empresa se tornou alvo da CPI após médicos afirmarem que a rede virou uma espécie de laboratório para testes de medicamentos durante a pandemia.

Senado rejeita coligação em eleições para o Legislativo

O Senado aprovou ontem uma proposta de emenda à Constituição comandada por alianças eleitorais, mas rejeitou o retorno das coligações em eleições para o Legislativo, que havia passado na Câmara e era uma reivindicação dos pequenos partidos. O texto aprovado prevê aumento de recursos públicos para partidos com mais votos para negros e mulheres.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

BC aumenta Selic pela 5ª vez seguida e prevê nova alta em outubro

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Prevent alterou prontuários de Covid; médico cita ameaça

VALOR ECONÔMICO (SP):

Copom eleva juro para 6,25% e indica nova alta de 1 ponto

O GLOBO (RJ):

Prevent retirou menção a Covid em ficha de pacientes

ZERO HORA (RS):

BC eleva juro pela quinta vez seguida, e taxa chega a 6,25%

A TARDE (BA):

Delta avança, eleva casos e acende alerta na Bahia

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Governo retira suspensão de vacinas para adolescentes

O DIA (RJ):

Aposentados e pensionistas podem ganhar 14º salário

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Fed sinaliza plano para recuar em pacote de alívio à pandemia

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Fed prepara fim de estímulos e sinaliza alta de juros para o ano que vem

FINANCIAL TIMES (RU):

Biden faz oferta de paz a Macron após embate pelo acordo Aukus

EL PAÍS (ESP):

Lento avanço da lava ao mar aumenta seu potencial destrutivo



Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no broadcast+
 O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos
 WWW.BROADCAST.COM.BR



Economista vê inflação de 5% em 2022

O economista Armando Castelar, pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV), acredita que a meta de inflação no Brasil voltará a ser cumprida apenas em 2023. Os dados disponíveis, segundo Castelar, apontam para uma alta de preços novamente acima do objetivo no ano que vem. “Neste ano, a inflação deve fechar em 9%. Em 2022, possivelmente vai fechar mais perto de 5% do que de 3,5% [o centro da meta]”, disse o economista ao *Estadão/Broadcast*.

Ações de estatais poderão ser usadas para pagar precatórios

O acordo entre o governo e o Congresso que estabelece um novo modelo de pagamento dos precatórios, que deixa cerca de R\$ 50 bilhões em despesas fora do teto de gastos, vai exigir a montagem de uma grande mesa de negociação entre a União e os credores das dívidas judiciais. Caso o acordo seja confirmado, detentores dos precatórios terão a possibilidade de receber os valores em ativos da União, tais como imóveis, barris de petróleo, participação em concessões de infraestrutura e ações de estatais.

Duas fábricas da GM retomam produção em dois turnos

GENERAL MOTORS



As fábricas da General Motors em Gravataí (RS) e em São Caetano do Sul (SP) voltarão a operar em dois turnos até o começo de outubro. A unidade gaúcha ficou fechada por cinco meses e a paulista, por dois meses, por causa da escassez de semicondutores. Ambas retomaram as atividades no mês passado. “Vamos poder dobrar a produção atual”, disse Santiago Chamorro, presidente da General Motors na América do Sul e no Brasil desde o fim de agosto.

A retomada do setor de serviços deverá dar impulso aos preços, de acordo com o pesquisador, que considera equivocada a discussão sobre uma convergência mais lenta para a meta, com o estabelecimento de objetivos intermediários. Castelar lembra que, em 2016, Ilan Goltfajn se recusou a impor metas graduais ao assumir o Banco Central, o que gerou confiança no mercado. “Essa é uma lição importante que está sendo esquecida agora”, disse o economista.

Corte de jornada e salário volta à reforma administrativa

O relator da reforma administrativa, deputado Arthur Maia (DEM-BA), retomou a possibilidade de redução em até 25% da jornada e dos salários de servidores públicos, medida que havia sido retirada da versão anterior do texto da proposta de emenda à Constituição. O dispositivo que vetava o corte e outro, que ampliava benefícios para policiais, haviam gerado críticas. Sem acordo entre os deputados, a comissão especial da Câmara que discute a reforma deixou para hoje a votação do texto.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO E CONGRESSO DISCUTEM AMPLIAR DESONERAÇÃO DA FOLHA

O JORNAL O GLOBO INFORMA QUE O GOVERNO FEDERAL NEGOCIA COM O CONGRESSO NACIONAL A AMPLIAÇÃO DA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO, NO MOMENTO EM QUE A PRORROGAÇÃO DO BENEFÍCIO ATÉ 2026 É ANALISADA PELA CÂMARA DOS DEPUTADOS. O OBJETIVO É ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO ESTRUTURAL, QUE PERMITA A AMPLIAÇÃO DA DESONERAÇÃO PARA OUTROS SETORES. O MECANISMO, EM VIGOR DESDE 2011, BENEFICIA 17 SETORES E PERMITE A SUBSTITUIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA DE 20% SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTO POR UMA PORCENTAGEM DA RECEITA BRUTA DAS EMPRESAS, QUE VARIA DE 1% A 4,5%, DEPENDENDO DO SETOR.

▶ MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa sobe 1,84%; dólar avança a R\$ 5,3041

O Índice Bovespa fechou ontem em alta de 1,84%, aos 112.282,28 pontos, em dia de menor tensão com a crise da incorporadora imobiliária chinesa Evergrande e de decisões de política monetária nos Estados Unidos e no Brasil.

Em Nova York, Dow Jones subiu 1,00%, S&P 500 avançou 0,95% e Nasdaq fechou com valorização de 1,02%. Os investidores reagiram positivamente à decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) de manter os estímulos à retomada da economia, ainda que o presidente da autoridade monetária, Jerome Powell, tenha afirmado que a atual postura do Fed será revista ainda neste ano.

As falas de Powell tiveram reflexos também no mercado cambial e levaram o dólar a fechar em alta de 0,34%, cotado a R\$ 5,3041. A cautela com as contas públicas brasileiras também permaneceu no radar, mesmo com esboço de um acordo em torno do pagamento de precatórios.

Na renda fixa, o dia foi de expectativa com a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), que anunciou a elevação da taxa Selic para 6,25% ao ano após o encerramento dos negócios. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 recuou de 8,847% para 8,820%.

▶ INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - SETEMBRO	0,87%
IGPM-FGV - AGOSTO	0,66%
IPC-FIPE - 2º QUAD./SETEMBRO	1,21%
TR PRÉ (21/09)	0,0000%
TBF (21/09)	0,5087%
IBOVESPA (22/09)	1,84%; R\$ 36,172 BI
POUPANÇA NOVA (23/09)	0,3012%
CDB PRÉ 30 DIAS (22/09)	0,06001/0,06343
CDB PRÉ 61 DIAS (22/09)	0,06358/0,06827
CDI ACUMULADO MÊS (22/09)	0,30%
CDI ANUALIZADO (22/09)	5,15%
DÓLAR COMERCIAL (22/09)	R\$ 5,3031/R\$ 5,3041
DÓLAR TURISMO (22/09)	R\$ 5,3100/R\$ 5,4600
EURO TURISMO (22/09)	R\$ 6,2430/R\$ 6,4230
DÓLAR PAPEL SP (22/09)	R\$ 5,3733/R\$ 5,4733

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE: WWW.BROADCAST.COM.BR



Bolsonaro entra em isolamento após Queiroga contrair covid-19

O presidente **Jair Bolsonaro** ficará em isolamento por ao menos cinco dias após ter tido contato com o ministro da Saúde, **Marcelo Queiroga**, diagnosticado com covid-19 durante viagem aos Estados Unidos. “O Presidente da República encontra-se no Palácio da Alvorada totalmente assintomático e seguirá essas orientações [de quarentena]”, afirmou o secretário especial de Comunicação do Palácio do Planalto, André Costa. O isolamento, que também vale para outros integrantes da comitiva presidencial, de 50 pessoas, foi recomendado pela Agência Nacional



GILSON MACHADO NETO/INSTAGRAM-20/09/2021

de Vigilância Sanitária (Anvisa). Queiroga cumprirá quarentena de 14 dias em Nova York. O ministro recebeu o diagnóstico após participar, anteontem, da abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

Reprovação ao governo avança a 53%, revela pesquisa do Ipec

A maioria absoluta dos eleitores considera o governo Jair Bolsonaro ruim ou péssimo, segundo pesquisa do Ipec divulgada ontem. É a primeira vez que isso acontece na sequência de três levantamentos que o instituto fez desde o início do ano. A soma das avaliações negativas chega a 53%, quatro pontos percentuais acima do registrado em

junho. Em relação ao levantamento de fevereiro, o aumento da reprovação foi de 14 pontos percentuais. Além da avaliação negativa, a pesquisa aponta outra notícia ruim para o presidente: se disputasse hoje o Planalto, teria menos da metade dos votos de seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva, que venceria no primeiro turno.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

PLANALTO QUER CONTRATAR AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE POR R\$ 450 MILHÕES

O GOVERNO BOLSONARO LANÇOU UMA CONCORRÊNCIA PARA SELECIONAR QUATRO AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE QUE DIVULGARÃO AÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS AO CUSTO DE R\$ 450 MILHÕES, INFORMA A COLUNISTA MÔNICA BERGAMO, DA FOLHA DE S. PAULO. AS AGÊNCIAS TAMBÉM EXECUTARÃO PESQUISAS PARA AVALIAR O PÚBLICO-ALVO E OS RESULTADOS DAS CAMPANHAS. O EDITAL DA CONCORRÊNCIA AFIRMA QUE AS INFORMAÇÕES DE “PARTE” DA IMPRENSA NÃO CORRESPONDEM ÀS “VÁRIAS ENTREGAS E POLÍTICAS PÚBLICAS POSITIVAS” DA GESTÃO E GERAM REJEIÇÃO ÀS MENSAGENS GOVERNAMENTAIS. O BRIEFING ORIENTA A CRIAÇÃO DE UMA CAMPANHA PARA O 7 DE SETEMBRO.

“STF não se amedrontará, qualquer que seja o preço”

Ao fazer um balanço do primeiro ano como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Luiz Fux disse ontem que o trabalho tem sido “desafiador” em razão da pandemia e do ambiente político. “Para além da crise sanitária que vivenciamos, a atual conjuntura trouxe reflexos político-institucionais e socioeconômicos que têm testado o vigor das nossas instituições políticas”, disse Fux.

Sem citar o presidente Jair Bolsonaro, o ministro afirmou que o Tribunal segue “estável, resiliente e coeso” e tem contribuído para a “estabilidade institucional” do País. O ministro também garantiu que a Corte continuará firme no propósito de “salvaguardar o regime democrático”. “Qualquer que seja o preço político que tenhamos de pagar”, afirmou.

INTERNACIONAL

Biden e Macron conversam para tentar contornar crise

Os presidentes dos Estados Unidos, Joe Biden, e da França, Emmanuel Macron, conversaram ontem por telefone e combinaram de se encontrar no mês que vem para apurar as arestas entre os dois países, que se estranharam após os americanos anunciarem a venda de submarinos nucleares para a Austrália, na semana passada. A França, que tinha um acordo com os australianos para fornecer submarinos convencionais, reagiu e mandou o embaixador em Washington voltar a Paris. Ontem, Biden e Macron acertaram também que o diplomata retornará ao posto na semana que vem.

EUA ampliam doação de vacinas a países pobres

O presidente americano, Joe Biden, anunciou ontem que os Estados Unidos estão comprando mais 500 milhões de doses da vacina da Pfizer contra o novo coronavírus para serem doadas a nações de baixa renda. Os planos elevam a 1,1 bilhão o total de vacinas distribuídas gratuitamente pelo país. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos se mobilizam para aplicar doses de reforço a milhões de americanos que já foram imunizados contra o novo coronavírus.

Ao presidir uma cúpula virtual sobre a escassez de vacinas no mundo, Biden disse que quase 160 milhões de doses já foram enviadas aos países mais pobres e que mais 200 milhões de unidades deverão ser despachadas até o fim deste ano. O restante das vacinas prometidas serão distribuídas até setembro do ano que vem, segundo a Casa Branca.

Talebán pede reconhecimento e espaço nas Nações Unidas

Em busca de legitimidade, o Taleban nomeou ontem Suhail Shaheen, um de seus porta-vozes, como representante do Afeganistão junto à Organização das Nações Unidas (ONU). O grupo extremista que governa o país desde o mês passado pediu para ser reconhecido e ter voz na Assembleia Geral da entidade.





Ministério da Saúde recua e volta a recomendar vacina para adolescentes

Seis dias após ter recomendado a suspensão da **imunização contra a covid-19** em adolescentes sem comorbidades, o Ministério da Saúde recuou e passou a referendar a vacinação deste público, ontem. Na quinta-feira passada, a pasta tinha alegado que um dos motivos para suspender a vacinação dos jovens seria a morte de uma adolescente de 16 anos, em São Bernardo do Campo (SP), uma semana após ser imunizada com a vacina da Pfizer. No dia seguinte à decisão do ministério, foi divulgado um relatório que concluiu que o óbito da garota não tinha relação com a vacina.



Ainda ontem, o Estado de São Paulo informou que vai reduzir o intervalo de aplicação das doses da vacina da Pfizer de 12 para oito semanas a partir de amanhã. O Ministério da Saúde havia anunciado a redução no começo do mês.

Governo libera recursos para remédios contra o câncer

O Ministério da Economia liberou ontem R\$ 19 milhões através de um crédito suplementar para o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) voltar a importar insumos para produzir remédios para o tratamento do câncer, após o órgão ter suspenso o fornecimento para clínicas e hospitais.

O presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear, George Coura Filho, considerou a verba insuficiente para a manutenção da produção até o fim do ano e disse que será necessário obter mais recursos. Antes da liberação do crédito, o Ipen aguardava a aprovação pelo Congresso de um projeto de lei que adicionaria R\$ 34,6 milhões ao seu orçamento. Outros R\$ 55,1 milhões estavam sendo buscados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações para completar as verbas necessárias.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

SABESP AMPLIA HORÁRIO COM MENOR PRESSÃO NAS TORNEIRAS
A ESTIAGEM LEVOU A SABESP A AUMENTAR EM DUAS HORAS O PERÍODO EM QUE MANTÉM MENOS PRESSÃO EM SUAS TUBULAÇÕES, O QUE JÁ PROVOCOU O SURGIMENTO DE RECLAMAÇÕES DE DESABASTECIMENTO EM ALGUNS LOCAIS MAIS ALTOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO. ATÉ O MÊS PASSADO, A PRESSÃO ERA REDUZIDA ENTRE 23H E 5H NA MAIORIA DAS REGIÕES. AGORA, O PERÍODO COMEÇA ÀS 21H. A REDUÇÃO DA PRESSÃO É UMA PRÁTICA COMUM EM MOMENTOS DE MENOR CONSUMO. PROCURADA, A SABESP NÃO DEU DETALHES SOBRE A OPERAÇÃO. AS INFORMAÇÕES SÃO DO JORNAL VALOR ECONÔMICO.

Dona de Belo Monte quer usar árvores para produzir carvão

A Norte Energia, dona da hidrelétrica de Belo Monte, pediu autorização ao Ibama para transformar em carvão 3,5 mil metros cúbicos de madeira extraídos da região durante a construção da usina em Vitória do Xingu (PA). O montante inclui milhares de árvores nobres,

algumas de espécies em extinção e protegidas por lei federal. A empresa quer utilizar a madeira como combustível para os fornos da siderúrgica Sinobras, que é uma de suas sócias. Ainda segundo a Norte Energia, outros 18.497 metros cúbicos de madeira apodreceram.

ESPORTES

Flamengo abre vantagem na semifinal da Libertadores

Com dois gols do atacante Bruno Henrique, o Flamengo venceu ontem o Barcelona de Guayaquil por 2 a 0, no Estádio do Maracanã, e saiu na frente na disputa por uma vaga na final da Copa Libertadores. A partida decisiva será na quarta-feira, 29, no Equador. O Flamengo se classificará com um empate ou até com derrota por um ou dois gols de diferença (nesse caso, desde que marque ao menos uma vez). O Maracanã recebeu 23 mil pessoas na partida de ontem, que serviu como evento de teste para a Prefeitura do Rio de Janeiro avaliar a reabertura total das arquibancadas para os torcedores.

Bragantino vence e fica perto da decisão da Sul-Americana

O Red Bull Bragantino deu ontem um importante passo para chegar à final da Copa Sul-Americana, ao vencer o paraguaio Libertad por 2 a 0, em Bragança Paulista. A partida contou com presença de público após aval das autoridades locais. A decisão do duelo semifinal será na quarta-feira, 29, em Assunção. O Bragantino entrará em campo podendo perder por até um gol de diferença para ser finalista, enquanto o Libertad terá de vencer por ao menos três gols de diferença para se classificar à decisão da competição.

O outro confronto semifinal começa a ser disputado hoje, às 21h30 (de Brasília), em Montevidéu, entre Peñarol e Athletico Paranaense. A partida decisiva será daqui a uma semana, em Curitiba. O Athletico busca repetir o feito de 2018, quando foi campeão do torneio. O Bragantino busca o primeiro título.

São Paulo e América Mineiro ficam no 0 a 0 no Morumbi

São Paulo e América Mineiro empataram sem gols, ontem, no Morumbi, em um jogo adiado da 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado foi ruim para as duas equipes, que seguem rondando a zona de rebaixamento.